

MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS BEM-SUCEDIDAS

5ª EXPOVIGES

EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO ESPÍRITO SANTO



Integração entre Vigilância Epidemiológica e Atenção Primária no Controle da Esporotricose Humana em Cariacica-ES

Marieli Thomazini Piske Garcia
Paulo Fernando Cornachini
Mellissa da Penha Teixeira Fernandes

Secretaria Municipal de Saúde de Cariacica



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



Introdução



Conceito

- Micose subcutânea
- Fungos do gênero *Sporothrix*
- Lesões cutâneas progressivas



Relevância

- Transmissão zoonótica
- Felinos infectados como vetor
- Expansão territorial crescente
- Impacto em saúde pública



Notificação compulsória no ES desde 2020 · Inclusão nacional em 2026

Objetivos

Objetivo Geral

Relatar a experiência de integração entre Vigilância Epidemiológica e Atenção Primária à Saúde no município de Cariacica-ES.

Objetivos Específicos

01

Estruturar fluxo assistencial para manejo de casos suspeitos e confirmados

02

Qualificar a notificação dos casos no sistema e-SUS VS

03

Capacitar profissionais da APS para identificação e acompanhamento dos casos

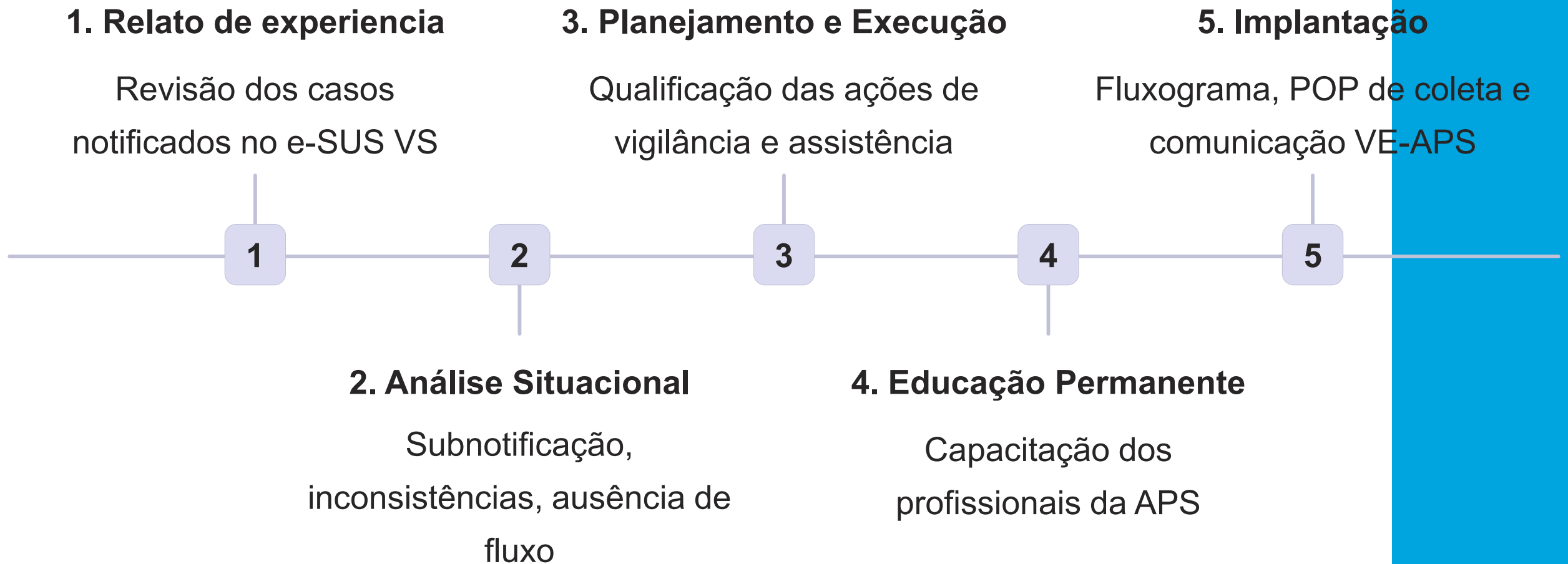
04

Padronizar a coleta de material para diagnóstico laboratorial por meio de POP

05

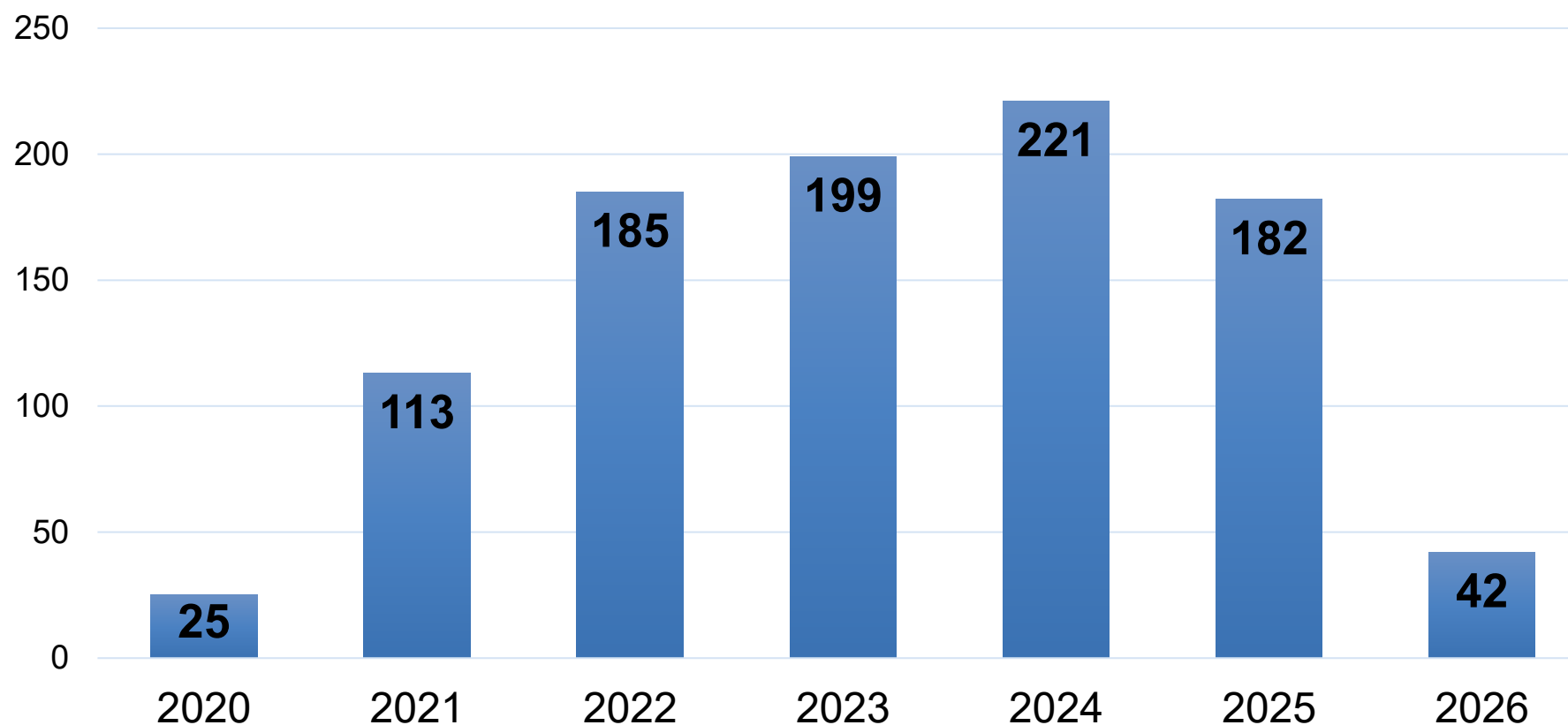
Fortalecer a articulação entre Vigilância Epidemiológica e Atenção Primária à Saúde

Metodologia



Resultados

Gráfico 1: Casos notificados de Esporotricose Humana no período de 2020 a 2026* em Cariacica/ES



Tendência de crescimento progressivo consolida a esporotricose como agravo de relevância para a saúde pública em Cariacica. * Abril 2026

Resultados

DEFINIÇÃO DE CASO

CASO SUSPEITO:

- Todo indivíduo que apresente lesões na pele iniciadas como pequenas pápulas que evoluem de forma ulcerada, com ou sem secreção seropurulenta, dispostas ou não em cadeia, com história epidemiológica de trauma cutâneo; ou
- Todo indivíduo que apresente lesão em mucosas, após exposição a material biológico contaminado; ou
- Todo indivíduo que apresente alterações histopatológicas em órgãos ou tecidos que sugerem estruturas fúngicas compatíveis com um dos agentes do gênero *Sporothrix*.

CASO CONFIRMADO:

A confirmação dos casos clinicamente suspeitos deverá preencher pelo menos um dos critérios:

- **Critério Clínico-epidemiológico:** todo caso com suspeita clínica, sem acesso a métodos de diagnóstico e com história de contato prévio com o indivíduo ou animal doente. **Atenção!** Desde que esse indivíduo ou animal doente tenha sido confirmado pelo critério laboratorial;
- **Critério Laboratorial*:** Isolamento do *Sporothrix* pela cultura ou identificação por PCR.



REALIZAR NOTIFICAÇÃO NO ESUSVS DE TODO CASO SUSPEITO ATENDIDO EM TODAS AS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO



CASO DESCARTADO:

Realizar diagnóstico diferencial



CASO CONFIRMADO: Realizar prescrição médica** constando CID e número da notificação*** e acompanhamento na unidade de saúde até a cicatrização da ferida



* Entrar em contato com a referência técnica para agendar a coleta de swab

** Farmácias que dispensam itraconazol: Itaquiari, Jardim América, Santa Fé, PA Bela Vista, PA NRPI, São Francisco, Porto de Santana, Mucuri, Bela Aurora, Santa Barbara, Cariacica Sede, Flexal II.

*** O medicamento deverá ser prescrito pelo médico

Figura 1: Fluxograma de Atendimento dos casos de Esporotricose Humana em Cariacica/ES

Resultados

 PREFEITURA DE CARIACICA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	Número	Data da Revisão	Página
	01	2025	01 a 03
ORIENTAÇÃO PARA COLETA DE SWAB PARA ESPOROTRICOSE			
Executores: Enfermeiro ou médico			
Área de aplicação: Unidades básicas de saúde e pronto atendimento			
Objetivo: realizar coleta de material para exame direto de microscopia de isolamento fúngico para esporotricose por meio de cultura			
Recursos necessários: • Luvas de procedimentos; • Avental descartável; • Swab Estéril tubo com meio CaryBlair ou tubo com solução fisiológica a 0,9% (salina estéril); • Notificação compulsória; • Formulário de solicitação de exame para fungos (Lacen); • Gaze estéril;			

Figura 2: Procedimento Operacional Padrão para coleta de swab para Esporotricose Humana em Cariacica/ES

Resultados

Descrição da técnica para coleta:

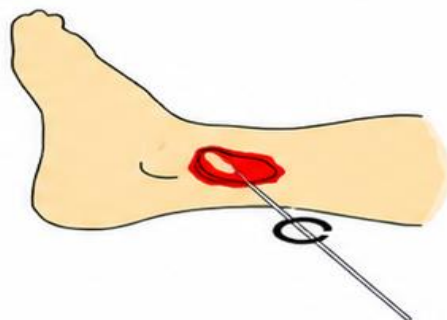
- Acolher o paciente;
- Retirar adornos (relógio, anel/alianças e pulseiras);
- Identificar o tubo do Swab com os dados do paciente (nome completo, data da coleta e unidade de saúde);



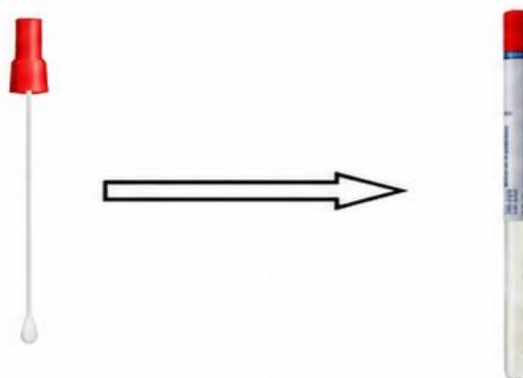
- Lavar as mãos;
- Limpar o local da lesão com gaze e solução fisiológica a 0,9% (salina estéril) para eliminar o exsudato superficial;
- Coletar o material com o Swab, realizando esfregaço do fundo da lesão;

Figura 2: Procedimento Operacional Padrão para coleta de swab para Esporotricose Humana em Cariacica/ES

Resultados



- Transferir o swab com o material coletado para o tubo de ensaio com o meio de transporte, sem quebrar a haste, apenas dobrando-a para dentro do tubo.



- Armazenar adequadamente o exame até o recolhimento pelo motoboy;
- Enviar a amostra com a documentação (requisição de exame GAL, formulário de solicitação de exame para fungos e notificação compulsória).

Figura 2: Procedimento Operacional Padrão para coleta de swab para Esporotricose Humana em Cariacica/ES

Resultados

Observações:

- Comunicar a Vigilância Epidemiológica através do telefone 3354-5619 que irá realizar a coleta de swab;
- Caso a unidade precise do swab em meio de transporte CaryBlair, a mesma deverá solicitar o swab a Vigilância Epidemiológica através do telefone 3354-5619;
- Final de semana: Para o recolhimento da amostra, entrar em contato com o plantão da Vigilância Epidemiológica através do telefone 3354-5619. As demais culturas de secreção não se enquadram nesse POP.
- A forma de conservação é na temperatura entre 2° a 8°C após a coleta. Encaminhar a amostra até 24h após a coleta.
- Demais tipos de coleta, consultar guia de Vigilância Epidemiológica ou área técnica.
- Atenção para não confundir o material coletado para **esporotricose** com material enviado para exame Histopatológico, que deve ser conservado com meios apropriados.

Figura 2: Procedimento Operacional Padrão para coleta de swab para Esporotricose Humana em Cariacica/ES

Resultados



Melhoria da Organização

Padronização das condutas assistenciais e implantação do fluxograma em todos os serviços.



Qualidade da Informação

Melhoria da completude e consistência dos registros, com maior confiabilidade laboratorial.



Qualificação da Coleta

Padronização da coleta biológica via POP, garantindo maior confiabilidade diagnóstica.



Identificação Precoce

Deteção mais ágil dos casos suspeitos e aumento da notificação oportuna no e-SUS Vigilância.



Integração dos Serviços

Maior agilidade da vigilância e melhor articulação entre serviços para acompanhamento efetivo.



Resolutividade

Redução de perdas de seguimento e acompanhamento longitudinal mais efetivo dos usuários.

Conclusões



Integração VE e APS

Reorganização do processo de trabalho e fortalecimento da resposta do sistema de saúde



Avanços Mensuráveis

Identificação precoce, notificação oportuna e qualificação dos registros no e-SUS VS



Estratégias Eficazes

Capacitação, fluxograma e POP como estratégias eficazes e replicáveis



Experiência Replicável

Integração, padronização e educação permanente qualificam a vigilância e o cuidado

Recomendações

Fortalecimento Institucional

- Integração VE e APS
- Fluxos assistenciais estruturados
- Educação permanente

Sistemas de Informação

- e-SUS VS
- Qualificação dos registros
- Monitoramento contínuo

Ações Integradas

- Vigilância ambiental e zoonoses
- Ações educativas
- Acompanhamento longitudinal



"A integração entre Vigilância Epidemiológica e Atenção Primária à Saúde contribui para o enfrentamento da esporotricose humana, promovendo maior resolutividade, qualidade do cuidado e efetividade das ações de saúde pública."

Agradecimentos

MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS BEM-SUCEDIDAS

5ª EXPOVIGES

EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO ESPÍRITO SANTO



 Marieli Thomazini Piske Garcia

 Enfermeira Referência Técnica em Esporotricose Humana

 marieli.piske@Cariacica.es.gov.br



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

